

# II Erejor Centro-Oeste

## Encontro Regional Centro-Oeste de Ensino de Jornalismo

Notícia quente

Dilemas da cobertura jornalística em tempos de crise climática



### **Racismo Ambiental e a Crise Hídrica em Tangará da Serra: Uma Análise de Conteúdo Televisivo pela Bem TV (Afilhada ao SBT)<sup>1</sup>**

Janderson Ribeiro de Souza MENDES

Eveline dos Santos Teixeira BAPTISTELLA

(Universidade Estadual de Mato Grosso/ UNEMAT)

#### **1. Introdução**

O presente trabalho traz a exploração teórica de um projeto de pesquisa que vai tratar da temática da crise hídrica e do racismo ambiental no contexto do jornalismo praticado no município de Tangará da Serra, interior de Mato Grosso. A crise hídrica, exacerbada pelas mudanças climáticas e pela degradação ambiental, tem afetado diversas regiões do Brasil, mas seus impactos não são distribuídos de maneira igualitária. Comunidades marginalizadas, especialmente aquelas de populações negras, indígenas, e de classes populares, são as mais afetadas pela escassez de água e pela poluição hídrica. Esse fenômeno está intimamente relacionado ao conceito de racismo ambiental, que descreve como práticas discriminatórias e estruturais afetam desproporcionalmente essas comunidades em relação a questões ambientais, como a falta de acesso a recursos naturais e à exposição a riscos ambientais. A crise hídrica em Tangará da Serra, uma cidade de médio porte no interior de Mato Grosso, ilustra essa realidade, onde as populações mais vulneráveis enfrentam dificuldades no acesso à água potável, enquanto os bairros periféricos e comunidades rurais sofrem de forma mais intensa com a escassez e a má gestão dos recursos hídricos.

---

<sup>1</sup>Resumo expandido apresentado no GT Pesquisa na Graduação, no 2º Encontro Regional Centro-Oeste de Ensino de Jornalismo (Erejor Centro -Oeste).

# II Erejor Centro-Oeste

## Encontro Regional Centro-Oeste de Ensino de Jornalismo

Notícia quente

Dilemas da cobertura jornalística em tempos de crise climática



ORGANIZAÇÃO  
**UNEMAT**  
Universidade do Estado de Mato Grosso  
Carlos Alberto Reyes Mastromeiro  
Curso de Jornalismo de Tangará da Serra e Bombópolis

**ABEJ**  
Associação Brasileira  
de Ensino de Jornalismo

Esta pesquisa visa analisar como a crise hídrica em Tangará da Serra é representada pela Bem TV, afiliada ao SBT, especialmente no programa De Olho na Cidade, e como essa cobertura pode amplificar ou mitigar os efeitos do racismo ambiental na percepção pública e nas ações políticas da região. A análise abordará questões como a visibilidade das áreas mais afetadas, a discussão sobre políticas públicas e planejamento urbano, e a forma como as diferentes fontes são representadas na cobertura televisiva.

A crise hídrica não afeta igualmente todas as classes sociais. Comunidades periféricas e grupos étnicos vulneráveis, como os quilombolas, indígenas e outras populações de baixa renda, enfrentam consequências mais severas devido à falta de infraestrutura e à negligência histórica de políticas públicas que priorizam áreas urbanas centrais ou mais ricas. O conceito de racismo ambiental (Ballard, 1990) emerge como uma explicação para a distribuição desigual dos recursos hídricos, pois essas comunidades não apenas enfrentam a escassez de água, mas também lidam com a poluição e a degradação ambiental, frequentemente empurradas para regiões com maior exposição a riscos, como áreas próximas a indústrias poluentes ou aterros sanitários.

Além disso, as mudanças climáticas intensificam a crise hídrica, especialmente em regiões do interior do Brasil, onde a capacidade de adaptação e resposta a essas adversidades é mais limitada devido à falta de recursos e apoio governamental. Neste cenário, a mídia local, como a Bem TV, emissora afiliada ao SBT, tem um papel crucial, tanto na conscientização sobre esses problemas quanto na amplificação ou invisibilização das injustiças sociais e ambientais. A maneira como a crise hídrica é retratada e os grupos afetados são abordados pode influenciar diretamente as políticas públicas e o engajamento da sociedade na busca por soluções mais inclusivas e equitativas.

### 3. Objetivo

# II Erejor Centro-Oeste

## Encontro Regional Centro-Oeste de Ensino de Jornalismo

Notícia quente

Dilemas da cobertura jornalística em tempos de crise climática



ORGANIZAÇÃO  
**UNEMAT**  
Universidade do Estado de Mato Grosso  
Carlos Alberto Reyes Mastromeo

**ABEJ**  
Associação Brasileira  
de Ensino de Jornalismo

Analisar como a emissora Bem TV, afiliada ao SBT, representa a crise hídrica em Tangará da Serra, especialmente em relação às questões de racismo ambiental. Mapear notícias sobre a crise hídrica e verificar se há uma identificação de áreas desproporcionalmente afetadas pela falta de água na cidade. Examinar a abordagem das políticas públicas e práticas de planejamento urbano que visem mitigar os efeitos da crise hídrica, conforme retratadas nas reportagens.

Analisar as fontes representadas nas reportagens, observando se há uma inclusão das vozes de comunidades afetadas e especialistas na área de gestão hídrica e ambiental. Refletir criticamente sobre como a mídia pode ajudar a ilustrar a interconexão entre crise hídrica e racismo ambiental, promovendo um entendimento mais amplo da situação e revelando práticas de exclusão social e ambiental no planejamento urbano de Tangará da Serra.

#### 4. Fundamentação Teórica e Revisão da Literatura

O conceito de racismo ambiental, conforme abordado por Robert Bullard (1990), é fundamental para entender como as políticas e práticas ambientais afetam de maneira desigual diferentes grupos sociais. Bullard argumenta que o racismo ambiental é uma forma de discriminação que não se limita apenas à degradação do meio ambiente, mas também envolve a luta por direitos e o reconhecimento social das populações afetadas. A alocação desigual de recursos naturais, a localização de indústrias poluentes em bairros periféricos e a falta de acesso a políticas públicas são manifestações desse fenômeno. Em relação à crise hídrica, isso significa que as populações mais pobres, especialmente aquelas que vivem em favelas ou áreas rurais, são mais expostas à escassez de água e à poluição de fontes hídricas.

A pesquisadora Selene Herculano (2008) também contribui para a discussão do racismo ambiental ao destacar como as populações tradicionais, como ribeirinhos,

# II Erejor Centro-Oeste

## Encontro Regional Centro-Oeste de Ensino de Jornalismo

Notícia quente

Dilemas da cobertura jornalística em tempos de crise climática



quilombolas e outros grupos, são frequentemente excluídas dos processos de decisão sobre a gestão ambiental. Elas não só enfrentam os piores impactos das crises ambientais, mas também são marginalizadas na formulação de soluções. Sua obra mostra como as desigualdades ambientais e sociais estão entrelaçadas, criando um ciclo de exclusão e exploração.

Além dos teóricos mencionados, a pesquisa de Joilson Douglas Alves dos Santos (2021) sobre o jornalismo ambiental em Tangará da Serra serve como um ponto de partida para esta análise. A monografia explora como a mídia local abordou a crise hídrica em 2021, fornecendo insights sobre a cobertura jornalística de questões ambientais e sociais em uma cidade de médio porte.

### 5. Procedimentos Metodológicos

A pesquisa é um estudo de caso (Yin, 2015), visando compreender a dinâmica da crise hídrica em Tangará da Serra e como ela é abordada na mídia local, em particular pela Bem TV. O estudo de caso permite uma análise aprofundada da cobertura de um problema específico, utilizando diversas fontes de dados. O universo da pesquisa será o conteúdo jornalístico produzido pela emissora Bem TV, especificamente o programa De Olho na Cidade, transmitido entre 14 e 31 de agosto de 2023. A amostra será composta pelas reportagens sobre a crise hídrica transmitidas neste período.

A coleta de dados incluirá a análise das reportagens televisivas sobre a crise hídrica, bem como fontes documentais, como artigos e relatórios de organizações não governamentais (ONGs) e dados oficiais sobre a situação hídrica local. Será utilizada a análise de conteúdo (Bardin, 2016) para identificar temas recorrentes, padrões e categorias emergentes nas reportagens sobre racismo ambiental e crise hídrica. Além disso, será feita uma análise crítica das fontes utilizadas nas reportagens, verificando a

# II Erejor Centro-Oeste

## Encontro Regional Centro-Oeste de Ensino de Jornalismo

Notícia quente

Dilemas da cobertura jornalística em tempos de crise climática



ORGANIZAÇÃO  
**UNEMAT**  
Universidade do Estado de Mato Grosso  
Carlos Alberto Reyes Mastromeo  
Curso de Jornalismo da Tangará da Serra e Rondonópolis

**ABEJ**  
Associação Brasileira  
de Ensino de Jornalismo

representação das comunidades afetadas e a abordagem das políticas públicas e soluções propostas.

### 6. Considerações Finais

A análise da crise hídrica em Tangará da Serra pela emissora Bem TV revela como a mídia local pode contribuir para a visibilização das desigualdades ambientais e sociais, especialmente no contexto do racismo ambiental. Ao destacar os impactos da crise hídrica sobre as comunidades vulneráveis e refletir sobre a gestão da água na cidade, a mídia tem o potencial de moldar a percepção pública e influenciar as políticas públicas. Além disso, uma abordagem crítica e inclusiva nas reportagens pode contribuir para a promoção de soluções mais justas e equitativas, garantindo que o acesso à água se torne um direito universal e livre de discriminação.

Essa pesquisa busca, assim, não apenas compreender a narrativa midiática sobre a crise hídrica em Tangará da Serra, mas também oferecer subsídios para o desenvolvimento de estratégias de comunicação

### REFERÊNCIAS

BARDIN, L.. Análise de Conteúdo. Tradução de A. S. Cezar. 3. ed. São Paulo: Edições 70, 2011.

BULLARD, R. D. Dumping in Dixie: Race, Class and Environmental Quality. Boulder: Westview Press, 1990.

HERCULANO, S.. O Clamor Por Justiça Ambiental E Contra O Racismo. Revista de Gestão Integrada em Saúde do Trabalho e Meio Ambiente. São Paulo, p 1-2-4-9-10-16-17. jan./ abril 2008. V.3. N.1. Disponível em: [www.interfacehs.sp.senac.br](http://www.interfacehs.sp.senac.br). Acesso em: 8 ago. 2024.

YIN, Robert K. Estudo de caso: Planejamento e Métodos. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.